



Trabalhos Científicos

Título: Doença De Castleman Localizada: Relato De Caso

Autores: BRUNA BEZERRA SALVIANO (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE PORTO ALEGRE), AMANDA DA FONTOURA SAN MARTIN (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE PORTO ALEGRE), ROBERTA ALVES DA SILVA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE PORTO ALEGRE), LAURA GARCIA DE BORBA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE PORTO ALEGRE), MAURO CESAR DUFROYER (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE PORTO ALEGRE), CAMILA VOOS SOARES (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE PORTO ALEGRE), FERNANDA DREHER (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE PORTO ALEGRE), DANIELA KIRST (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE PORTO ALEGRE), NICOLE BERTHIER ZANIN (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE PORTO ALEGRE), CLÁUDIO GALVÃO DE CASTRO JUNIOR (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE PORTO ALEGRE)

Resumo: Introdução: A doença de Castleman corresponde a um grupo raro e heterogêneo de distúrbios hematológicos. Apresenta desde um acometimento localizado a um quadro multicêntrico. Descrevemos um caso de doença localizada tratado em nossa instituição. Descrição do caso: Paciente masculino, 3 anos, encaminhado por lesão em região axilar direita. Ao exame físico, identificada lesão nodular, móvel, indolor, de aproximadamente 4cm, sem outras linfonodomegalias ou hepatoesplenomegalia. Na ecografia evidenciada lesão nodular sólida, hipoecóica, com finas traves hiperecogênicas, medindo 5x3x2cm, com ampla vascularização ao doppler. Indicada biópsia. Anatomopatológico confirmou doença de Castleman forma hialino-vascular unicêntrica. Na investigação complementar, solicitada ecografia de abdome que demonstrou hepatomegalia discreta com aparente heterogeneidade fina difusa do parênquima hepático. Indicado PET-CT que não demonstrou lesões hipermetabólicas hepáticas, com presença de atividade metabólica em mediastino anterior, possivelmente correspondente ao timo, além de atividade proeminente na rinofaringe, nas tonsilas e em linfonodos cervicais no nível II bilateralmente, inespecífica (SUV 2,8). Após confirmação de doença de Castleman localizada, paciente segue em acompanhamento regular com a hematopediatria com plano de realização semestral de ecografia axilar, cervical e de abdome. Discussão: A doença de Castleman tem usual caráter histológico benigno, contudo pode se comportar como uma doença maligna, não havendo consenso sobre sua etiologia. Expressa um espectro histopatológico linfonodal que varia de centros germinativos atróficos (subtipo vascular / hipervascular hialino) a hiperplásicos (subtipo plasmocítico). A forma localizada é mais comum no mediastino, com maior incidência em adolescentes e adultos jovens. O tipo histológico hialino vascular corresponde ao achado usual, cursa com apresentação clínica branda, com grande possibilidade de cura através da excisão cirúrgica. O paciente do caso descrito apresenta localização e faixa etária menos frequentes para a forma localizada. Conclusão: As variáveis formas de apresentação e a baixa prevalência dificultam o diagnóstico da doença de Castleman.